

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: GESTÃO EM SAÚDE FRENTE AOS DESAFIOS DA COVID-19.

Relatoria: Lisia Andrade Probo
Ícaro Soares de Carvalho Pinheiro
Vyrna Rebeca de Carvalho Alves

Autores: Samuel Freitas Soares
Francisco de Assis Amado Costa Bento
Antonio Francisco Luz Neto

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, a epidemia do COVID-19 se instalou em março de 2020 e foi decretada a situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), desencadeando-se o planejamento das estratégias de enfrentamento à pandemia nos 3 âmbitos: federal, estadual e municipal. Os gestores de saúde no Brasil enfrentaram desafios dessa problemática global, o cenário pandêmico trouxe impactos principalmente para a prestação do cuidado. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada pelos gestores de saúde e gerencias de enfermagem sobre situação durante a pandemia de COVID-19 dentro dos serviços de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de revisão de literatura do tipo integrativa com base na construção de análise ampliada das bases de dados tais quais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e ainda usando os descritores: Enfermagem; Administração hospitalar; e Gestão em Saúde na pesquisa de artigos publicados no período de 2018 a 2023, em periódicos científicos. **RESULTADOS:** O cenário pandêmico expôs elementos que intensificaram a problemática da gestão, os efeitos da pandemia possibilitam reafirmar à sociedade e aos gestores que a organização do cuidado perpassa pela programação dos serviços e sua capacidade instalada. Foi com a covid-19 que perpetuou-se os impactos mais profundos no funcionamento dos serviços de saúde, os quais precisaram se adequar a novas demandas advindas das circunstâncias que passaram a serem percebidas junto aos espaços de assistência à saúde. Com isso, a saúde teve, nos seus últimos anos, um de seus maiores desafios: ampliar o seu potencial de resposta em atendimento e internamento nos hospitais, em tempo recorde. Logo, quem estava a frente dos processos de saúde em dias e semanas precisou se reinventar, os gestores de saúde, tiveram que tomar decisões em minutos, as necessidades de insumos, equipamentos, atendimentos, escassez de mão de obra qualificada, serviços, logística batiam à porta a todo instante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, proporcionar prática de treinamentos como rotina nos serviços de saúde não só durante a pandemia, mas em todos os momentos pode contribuir para mudanças positivas na rotina dos profissionais e evitar insegurança frente a novas abordagens na prática do cuidado em saúde.